

1 de setembro

## Samuel Taylor Coleridge

Em me vindo o temor, hei de confiar em Ti. Sal. 56:3.

Samuel se ajoelhou ao lado de sua cama e orou como de costume:

"Mateus, Marcos, Lucas e João!

Deus abençoe a cama na qual vou deitar-me.

Quatro anjos me rodeiem, separados:

Dois nos meus pés e dois na cabeça."

O pequeno atirou-se embaixo dos cobertores quentes. Sua mãe prendeu os cobertores, de maneira que ele não se descobrisse durante a noite. Depois ela se inclinou para dar-lhe um beijo. .

- Boa-noite, queridinho. Durma bem! - disse ela, e depois apagou a vela que iluminava o pequeno quarto. Fechou a porta, e o deixou só no escuro.

Samuel olhava fixamente para as sombras que a Lua fazia quando brilhava através das árvores que ficavam do lado de fora de sua janela.

Um vento soprava, e as sombras dançavam em sua parede. Uma sombra parecia um grande dragão. Ele começou a imaginar o fogo saindo de sua boca aberta. Olhou então para fora, pela janela, para ver se havia um dragão de verdade entrando em seu quarto. Estava certo de ter ouvido passos ameaçadores no soalho. Seu coração bateu mais rápido.

Que monstro terrível entraria por aquela janela para levá-lo?

- Mamãe! - abriu a boca para gritar, mas a voz ficou presa em algum lugar em sua garganta.

Então se lembrou dos quatro anjos de sua oração. Imaginou dois deles assentados aos pés de sua cama e os outros dois próximos de seu travesseiro. Pensou como se eles tivessem espadas brilhantes nas mãos, e estivessem matando o exército de monstros que entravam pela janela. De repente, Samuel não estava mais com medo. Sabia que Deus havia enviado Seus anjos para protegê-lo à noite. Estes eram mais fortes do que qualquer dragão que ele pudesse imaginar. Sorriu então, e fechou os olhos. Logo estava dormindo.

Não muito depois, Samuel adoeceu e teve que ficar vários dias de cama, com febre. Sentia falta de companhia.

- Mamãe - disse ele - por que a Sra. Northcote não vem ver-me?

- Ela está com medo de pegar a febre - respondeu a mãe.

- Ah, mamãe! Os quatro anjos que estão em volta da minha cama não temem contraí-la!